

Distribuição espaço-temporal dos casos de Leishmaniose Tegumentar no município de Moju- PA no período de 2010 a 2015.

Laryssa C.T. Silva¹; Clístenes P. Catete¹, Alcione F. Pinheiro², Luis H.R.Guimarães¹, Nelson F.L. Soffiatti¹, Ricardo J.P.S.Guimarães¹

¹*Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Rodovia BR 3016 Km 7 S/N, Levilândia, 67030-000 Ananindeua, PA, Brasil. Email: laryssasilva@iec.pa.gov.br*

²*Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Parque de C&T Guamá. Av. Perimetral, nº 2651. Lote 50, CEP 66077-830 Belém - PA – Brasil. Email :alcione.pinheiro01@gmail.com*

A Leishmaniose Tegumentar trata-se de uma doença infecciosa, crônica, caracterizada pelas manifestações de lesões, classificadas em leishmaniose cutânea e leishmaniose mucosa, tem como agente etiológico o protozoário do gênero *Leishmania* que completa seu ciclo de vida com a participação do inseto vetor do gênero *Lutzomyia*, chamado de flebotomíneo, e um hospedeiro mamífero. No Brasil, a LT apresenta-se em expansão e a região amazônica vem contribuindo significativamente para a incidência do cenário epidemiológico. Neste contexto, o uso de técnicas de geoprocessamento na análise espacial tem possibilitado a integração de dados ambientais, socioeconômicos e de saúde no espaço geográfico. O objetivo deste estudo é analisar a distribuição espaço-temporal dos casos de LT, no município de Moju/PA entre 2010 e 2015. Foram utilizadas bases de dados do SINAN do Ministério da Saúde e do IBGE, além disso, foi realizado um trabalho de campo para o georreferenciamento dos dados na região com o receptor GPS Garmin 62 sc. Para a realização das análises espaciais de distribuição de casos de LT de padrões pontuais foi adotada a técnica de Kernel que mede a intensidade da ocorrência do número de casos através do software ArcGIS Desktop 10.3. Foram georreferenciados um total de 67 casos de LT, sendo que o ano de 2014 apresentou o maior número de casos (25). A área rural apresentou 45 casos e a área urbana 22 casos. A análise espacial de Kernel mostrou a intensidade de casos (áreas quentes) na área urbana do município, em especial nos bairros de Nazaré e Pedreira, e na área rural, a localidade Nova Vida/ Socôco obteve maior ocorrência de casos. As análises espaciais executadas são de grande importância, pois destaca-se que ao conhecer a distribuição espacial e o perfil dos fatores de risco local pode auxiliar no processo de prevenção e controle da doença, o qual possibilitará as prevenções de ações em áreas prioritárias.

Palavra-chave: leishmaniose tegumentar, geoprocessamento, análise espacial.